

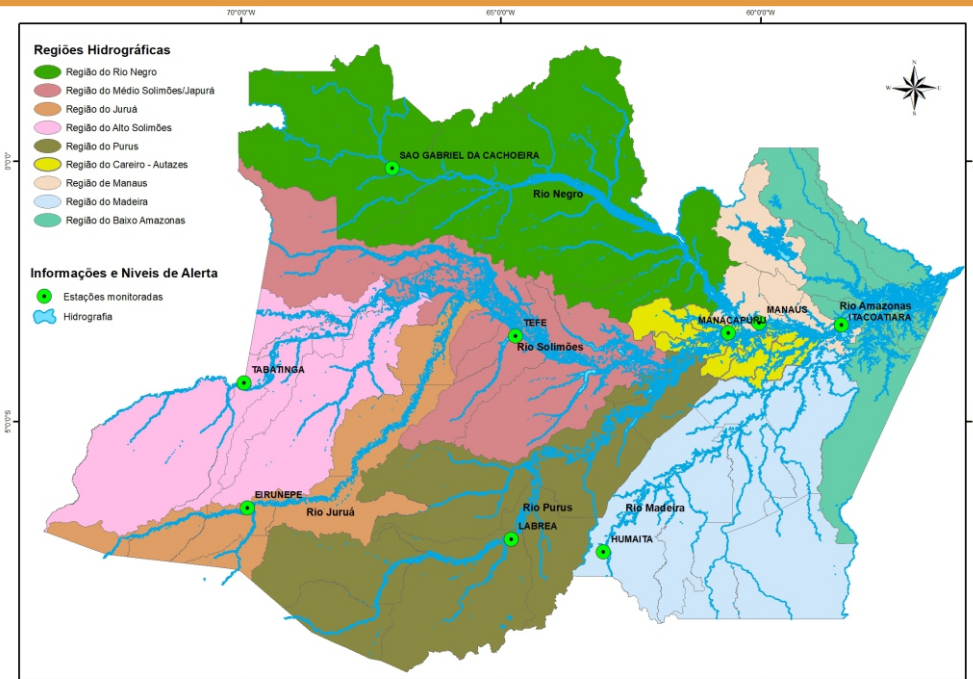
Boletim

Hidrometeorológico

Boletim Nº 237/2018

GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

Dia: 27/11/2018



Mapa 1 - Divisão das regiões hidrográficas do Amazonas

Tabela 1- valores de cota

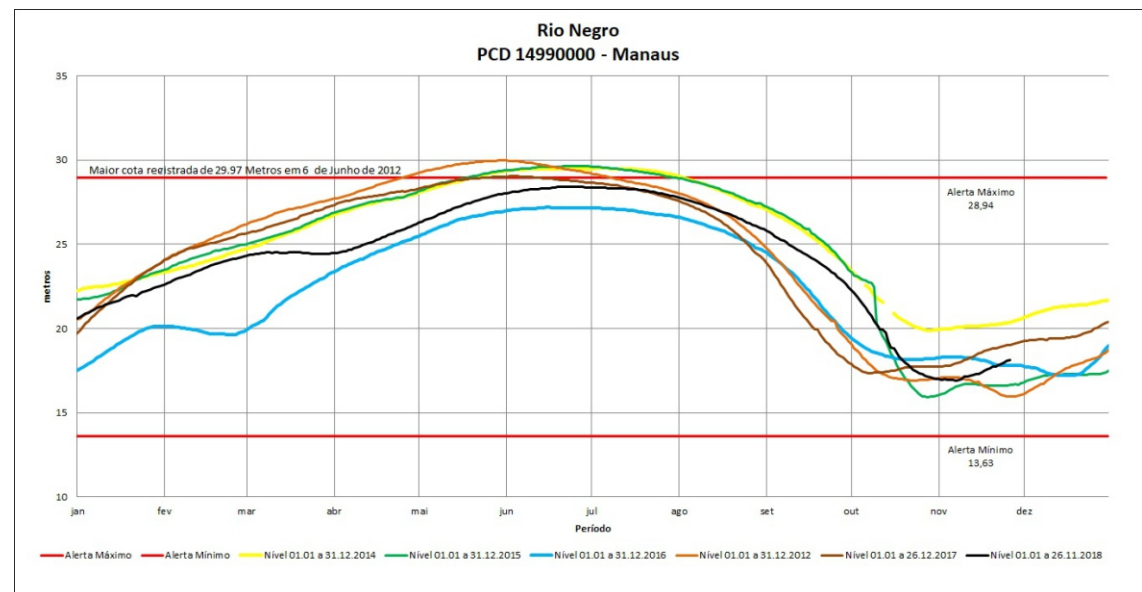
Rio	Localização	Cota (cm) NOV/2017		Cota Atual (cm) NOV/2018		Variação (cm)		Cotas de Permanência		Cotas Min Max	Status
		Dom 26	Seg 27	Seg 26	Ter 27	2018	2018~2017	5%	95%		
Rio Negro	Manaus	1907	1912	1813	1824	11	-88	2838	1737	1363 2997	~
	Curicuriari(SGC)	819	814	SL	SL	-	-	1353	697	504 1525	SL
Rio Solimões	Tabatinga	776	769	774	793	19	24	1257	231	86 1382	~
	Tefé Missões	707	711	SR	SR	-	-	1424	343	0,08 1602	SR
	Manacapuru	1025	1027	931	940	9	-87	1955	776	495 2078	~
Rio Amazonas	Itacoatiara	565	568	487	497	10	-71	2096	197	91 2344	~
Rio Madeira	Humaitá	1352	1363	1618	1643	25	280	2272	295	88 2563	~
Rio Purus	Lábrea	914	944	948	997	49	53	2044	354	130 2179	~
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	969	960	1257	1272	15	312	1625	296	143 1731	~

— Variação Min. — Subindo — Descendo MT - Manutenção SL - Sem Leitura SR - Sem Referência

Abaixo da cota de 95% Normal Acima da cota de 5%

Os valores de cota (Tabela 1) dos dias **26 a 27/11/2018** mostram que em **Manaus**, o rio **Negro** subiu **11 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **88 cm abaixo**. Em **Tabatinga** (Alto Solimões) o rio **subiu 19 cm** e comparado com o mesmo período do ano passado está **24 cm acima**. Em **Manacapuru**, o rio **Solimões** subiu **9 cm** e comparado com o mesmo período do ano passado está **87 cm abaixo**. Em **Itacoatiara**, o rio Amazonas **subiu 10 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **71 cm abaixo**. Em **Humaitá**, o rio **Madeira** subiu **25 cm** e comparado ao mesmo período do ano anterior está **280 cm acima**. Em **Lábrea**, o rio **Purus** subiu **49 cm** e comparado ao mesmo período do ano passado está **53 cm acima**. Em **Eirunepé-Montante**, o rio **Juruá** subiu **15 cm** e comparado ao ano passado está **312 cm acima**.

O Mapa 01 ao lado destaca as Regiões Hidrográficas do Estado do Amazonas junto a Rede Nacional Hidrometeorológica.



Cotograma 1- valores de cotas no período de 4 anos

Os dados apresentados na Figura 2 mostram a distribuição espacial estimada da precipitação sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

A climatologia de precipitação da região Amazônica durante o mês de novembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, ainda segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 19 a 25 de novembro, os maiores acumulados de precipitação, com valores superiores a 50 mm (áreas em tom de azul escuro), foram observados na faixa que se prolonga do noroeste, centro-oeste até o setor sudoeste. Condição semelhante pode ser observada em uma porção leste do Amazonas (entre Presidente Figueiredo e Apuí), enquanto que os menores registros, abaixo de 10 mm, se concentraram basicamente no extremo nordeste do estado (áreas em tom de amarelo).

Na Figura 3 os dados apresentados mostram a mais recente da Distribuição da Precipitação Acumulada em 24 horas sobre os estados do Amazonas e Roraima, com espaçamento de grade $0,5^\circ \times 0,5^\circ$, fonte de dados "Climate Prediction Center NOAA", processados na Divisão de Meteorologia do SIPAM.

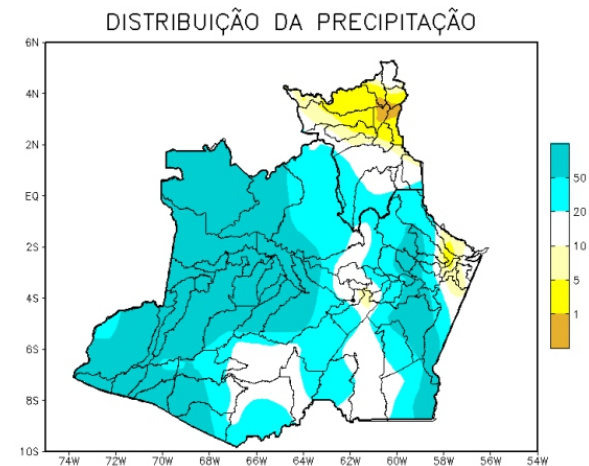


Figura 2 - Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas do período de 19 a 25/11/2018

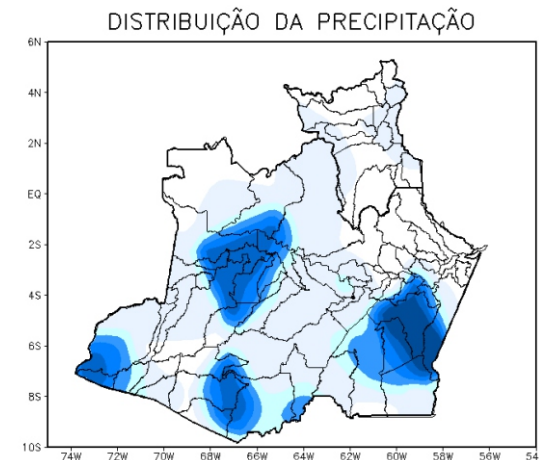


Figura 3 - Mapa de Distribuição da Precipitação Acumulada do dia 26/11/2018

Segundo o COLA (*Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies*), o prognóstico de precipitação para o período de 26 de novembro a 04 de dezembro de 2018 (Figura 4), sugere um comportamento similar ao climatológico, com maior volume de chuvas distribuídos na Amazônia Oriental, tendo maiores excedentes previstos no Pará. Esses acumulados, sobre a faixa com sentido noroeste-sudeste, que abrange desde o noroeste do Amazonas em direção ao Sudeste do Brasil, podem estar associados principalmente ao avanço de sistemas frontais sobre o continente, os quais contribuem para ativação da convecção na zona de convergência de umidade, banda de nebulosidade que se forma nesse período.

Precipitation Forecasts

Mon, 26 NOV 2018 at 00Z -to- Tue, 04 DEC 2018 at 00Z

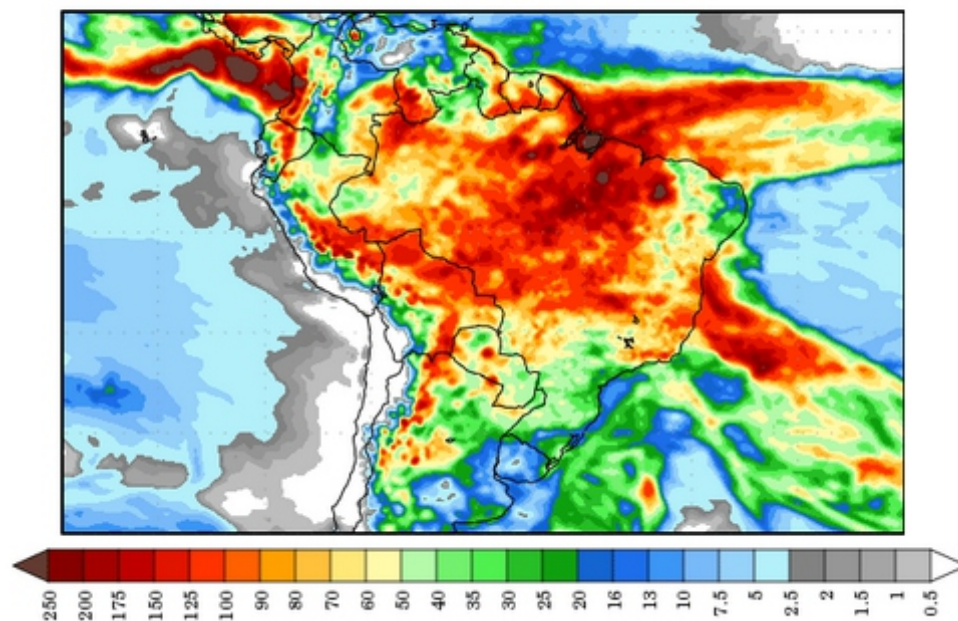


Figura 4 - prognóstico do COLA